

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO PERFORMATIVA PRESENCIAL -
EPISTEMES DE TRANS-FORMAÇÃO

A DELICADA DANÇA DO MONSTRO

Fetú Nicioli Cerioni (fetunicioli@gmail.com)

Este resumo refere-se a uma pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da Universidade Estadual de Campinas, orientada inicialmente pela Profª Drª Silvia Geraldi (in memoriam) e, atualmente, pela Profª Drª Marisa Lambert. A investigação, articulada no grupo “Prática como Pesquisa: processos de produção na cena contemporânea” (IA/Unicamp), tem como cerne a criação de uma obra cênica solo de improvisação em dança intitulada “A delicada dança do monstro”.

Compreendendo gênero como produção situada e como um dos pilares da colonialidade, a pessoa pesquisadora investiga, na desistência de gênero, gestos de travessia e desobediência à norma. O processo, apoiado em perspectivas cuír/queer e multiespécie, apropria-se do movimento sistêmico que afasta identidades dissidentes de sua humanidade higienizada, dócil e normativa e encontra, na animalidade — ou na monstruosidade — seu material poético de criação. Assim, pretende-se partilhar, em movimento, a beleza de experienciar o mundo fora do regime da diferença sexual, mais do que as feridas coloniais que acompanham esse processo.

Além da criação da obra, esta pesquisa busca defender o potencial da improvisação em dança como linguagem não-binária, na medida em que sua experiência não se pauta em dicotomias comuns em contextos conservadores da dança, como belo e feio, certo e errado, apto e inapto, feminino e masculino, e da não-binariedade como experiência improvisacional de fruição de vida.

A investigação apoia-se em perspectivas desidentitárias para fortalecer uma epistemologia de recusa à norma, na experiência de uma transidentidade que se nomeia a partir do “não”. Nesta travessia, não se pretende representar uma experiência de gênero, mas fabricá-la em tempo real, na relação com o acontecimento único de cada partilha da obra. Ao propor a improvisação como dança possível para corpos que não cabem nas normas, esta pesquisa contribui para o pensamento de uma arte radicalmente contemporânea, onde criação e existência se confundem numa forma desobediente de produção de vida.

Palavras-chave: antiespecismo; epistemologia cuír; improvisação em dança; não-binariedade; prática artística como pesquisa.